

CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS CULTURAIS E CULTURAL-CRIATIVAS DOS ALUNOS NO PROCESSO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA (DA EXPERIÊNCIA HISTÓRICA ATÉ OS DIAS ATUAIS)

CONDICIONES PARA EL DESARROLLO DE LAS COMPETENCIAS CULTURALES Y CULTURAL-CREATIVAS DE LOS ESTUDIANTES EN EL PROCESO DE CREACIÓN ARTÍSTICA (DESDE LA EXPERIENCIA HISTÓRICA HASTA LA ACTUALIDAD)

CONDITIONS FOR THE DEVELOPMENT OF CULTURAL AND CULTURAL-CREATIVE COMPETENCIES OF STUDENTS IN THE PROCESS OF ARTISTIC CREATION (FROM HISTORICAL EXPERIENCE TO THE PRESENT DAY)

Natalia FOMINA¹

RESUMO: A relevância do tema estudado se deve ao problema da humanização e humanitarização da educação moderna. O objetivo do estudo é determinar as condições para o desenvolvimento das competências culturais e cultural-criativas dos alunos no processo de criação artística comprovado pela experiência histórica da educação e da educação artística russa, bem como avaliar sua importância prática para a escolarização na contemporaneidade na perspectiva da pedagogia da arte moderna. O problema é examinado com base no exemplo de concursos criativos de alunos e projetos educacionais e expositivos (casos) de 1997-2020 focados no desenvolvimento das competências culturais e cultural-criativas dos alunos no processo de criação artística e na percepção das exposições apresentadas. trabalhos criativos dos alunos lado a lado com trabalhos do mesmo tema de autores de diferentes gerações. Em conclusão, são identificadas as condições para o desenvolvimento das competências culturais e cultural-criativas dos alunos no processo de criação artística.

PALAVRAS-CHAVE: Competências culturais e criativas. Criação artística. Concursos de desenho infantil. Exposições de desenho infantil retro-moderno.

RESUMEN: *La relevancia del tema estudiado se debe al problema de la humanización y humanización de la educación moderna. El objetivo del estudio es determinar las condiciones para el desarrollo de las competencias culturales y cultural-creativas de los estudiantes en el proceso de creación artística comprobadas por la experiencia histórica de la educación y educación artística rusa, así como evaluar su importancia práctica para la escolarización en la contemporaneidad desde la perspectiva de la pedagogía del arte moderno. Se examina el problema a partir del ejemplo de concursos creativos estudiantiles y proyectos educativos y expositivos (casos) de 1997-2020 enfocados en el desarrollo de las habilidades culturales y cultural-creativas de los estudiantes en el proceso de creación artística y en la percepción de las exhibiciones. presentado. trabajos creativos de los estudiantes junto con trabajos sobre el mismo tema de autores de diferentes generaciones. En conclusión, se identifican las condiciones para el desarrollo de las competencias culturales y cultural-creativas de los estudiantes en proceso de creación artística.*

¹ Instituto de Educação Artística e Estudos Culturais da Academia Russa de Educação, Moscou – Rússia. Doutora em Educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8039-2064>. E-mail: natalyafomina@yandex.ru

PALABRAS CLAVE: *Competencias culturales y creativas. Creación artística. Concursos de dibujo infantil. Exposiciones de dibujo infantil retro-moderno.*

ABSTRACT: *The relevance of the studied topic owes to the problem of the humanization and humanitarization of modern education. The goal of the study is to determine the conditions for the development of students' cultural and cultural-creative competencies in the process of artistic creation proven by the historical experience of Russian art education and upbringing, as well as to assess their practical importance for contemporary schooling from the standpoint of modern art pedagogy. The problem is examined based on the example of students' creative competitions and educational and exhibition projects (cases) of 1997-2020 focused on the development of students' cultural and cultural-creative competencies in the process of artistic creation and the perception of exhibitions presenting students' creative works alongside the works the same theme by authors of different generations. In conclusion, the conditions for the development of students' cultural and cultural-creative competencies in the process of artistic creation are identified.*

KEYWORDS: *Cultural and creative competencies. Artistic creation. Children's drawing competitions. Retro-modern children's drawing exhibitions.*

Introdução

Cultura é um conceito que possui centenas de definições na literatura filosófica, cultural e de história da arte, e sua interpretação vem mudando ao longo da história. A cultura em sua definição mais abrangente abrange tanto as atividades humanas em todas as suas esferas quanto a incorporação dessa atividade na segunda realidade – a espiritual e a material. Além disso, a cultura como um conceito especificamente histórico também implica uma atitude avaliativa em relação à atividade humana e seus resultados, servindo de base para a seleção dos valores culturais e sua atualização em cada etapa histórica.

Culturólogos V. S. Zhidkov e K. B. Sokolov (2001) argumentam que

a cultura é uma coisa holística criada principalmente em virtude do funcionamento conjunto dos subsistemas primários (que interagem entre si e são objeto da política cultural): religião, ciência, educação, mídia de massa e cultura artística (arte). Essas esferas da vida são as que mais ativamente moldam a personalidade humana e, portanto, determinam os parâmetros críticos do comportamento de uma pessoa.

A atividade artística como área de desenvolvimento humano através da iniciação a vários tipos de arte está interligada com todos os subsistemas da cultura. Nesse sentido, a atividade artística pode ser considerada como uma atividade cultural voltada para o “aperfeiçoamento pessoal”, que entendemos, seguindo o filósofo S. Frank, como “a melhoria da natureza humana e a realização de valores ideais na vida, que, como tal, é em si o objetivo

mais elevado e autossuficiente da atividade humana”. A atividade artística “cultural”, desinteressada, visa perceber e “dominar a linguagem da 'segunda' realidade” para o “aperfeiçoamento pessoal” (FRANK, 1991).

A competência cultural de um aluno serve como um indicador de sua assimilação da cultura. Assim, a competência cultural é entendida como a capacidade e a prontidão do aluno para dominar a “cultura” como um todo, criada pelo funcionamento conjunto dos subsistemas primários (interagindo entre si e sendo objeto da política cultural): religião, ciência, educação, mídia de massa, e cultura artística (arte).

Iu. U. Fokht-Babushkin observa que “na ontogênese, a atividade artística é um dos primeiros meios de domínio de uma pessoa sobre o mundo. Em tenra idade, a criança ainda não está pronta para uma cognição desconstruída da realidade, seu domínio holístico é muito mais acessível e, portanto, mais comum” (FOKHT-BABUSHKIN, 1982). Quando exposta à arte, a criança mostra-se como uma personalidade criativa livre, capaz não só de cognição, mas também de criação e avaliação individual da cultura e da realidade, como mostra a ciência psicológica e pedagógica do século XX. É oportuno examinar a criatividade artística de crianças e adolescentes no contexto da cultura artística, como “criatividade cultural” voltada para o desenvolvimento da capacidade artística integrativa “para a cognição, criação, comunicação e orientação nos valores” (FOKHT-BABUSHKIN, 1982). Por competência cultural e criativa entendemos a capacidade e prontidão de um aluno para aplicar os conhecimentos, habilidades e aptidões obtidas em atividades práticas de artes plásticas, bem como na percepção e avaliação de obras de arte.

Uma tecnologia ótima para testar a competência dos alunos no campo da cultura são os concursos de desenhos infantis sobre temas culturais, que proporcionam uma demonstração de competência cultural e cultural-criativa ao nível de um produto criativo independente que exige uma atitude consciente para a ideia, o estudo de uma variedade de fontes sobre história e arte, e conhecimentos e habilidades da atividade artística.

Descrição do problema

O problema examinado está profundamente enraizado na história. Desde a antiguidade, a primeira tarefa na abertura de instituições de ensino foi a de criar as condições adequadas à finalidade e aos objetivos da educação. Na Rússia, a partir da primeira metade do século XVIII, os exemplos ideais de instituições educacionais que priorizavam o desenvolvimento cultural geral, a educação estética e a educação artística dos alunos são o Liceu Tsarskoye Selo

(NEKRASOV, 2007; PAVLOVA, 2002; RUDENSKAIA, 1999), a Academia Imperial de Artes (IORDAN, 1918; LISOVSKII, 1982; MOLEVA & BELIUTIN, 1963; IUNGE, 1914), e o Instituto Smolny (BYKOVA, 1898; OZERSKAIA, 1973; IUROVSKAIA, 1993).

Uma revisão da literatura sobre a história das referidas instituições de ensino a partir do problema estudado permite identificar as condições de desenvolvimento cultural dos alunos cruciais para aquela época: a localização da instituição de ensino adequada aos seus objetivos; separação da família; segregação de gênero na educação e criação; organização do meio ambiente de acordo com os objetivos de educação e criação (espirituais, civis, morais e estéticos); provisão dos meios para o domínio prático da atividade artística (instrumentos musicais, ferramentas para diferentes tipos de belas artes e criatividade decorativa); inclusão do aluno na cultura de seu tempo; um alto nível profissional de professores.

Todas essas instituições de ensino priorizavam o conhecimento humanitário: em termos modernos, a formação de competências culturais dominadas, sobretudo, por meio de atividades artísticas e criativas e da percepção de obras de arte na cultura contemporânea.

Na Academia Imperial de Artes, os alunos foram envolvidos como assistentes de professores na concepção dos conjuntos arquitetônicos criados, que exigiam artistas em vários campos da arte. Os resultados de sua formação e educação eram avaliados em exames por uma comissão de especialistas composta por representantes da autoridade imperial que havia fundado a instituição, bem como da elite cultural da sociedade. A apresentação dos resultados da aprendizagem foi fundamental para avaliar o alinhamento da instituição com o seu propósito e objetivos. É importante ressaltar que a ênfase foi colocada em descobrir as habilidades individuais de cada aluno, e sua avaliação foi feita do ponto de vista da arte da época e das perspectivas de desenvolvimento pessoal dos alunos. As realizações individuais dos melhores graduados do Instituto Smolny foram retratadas em retratos do notável pintor russo do século XVIII, D. G. Levitsky, encomendado por Catarina II. O fascínio do poeta da corte G. R. Derzhavin pelos poemas de Alexander Pushkin nos exames do Liceu Tsarskoye Selo tornou-se lendário, o que reforçou o prestígio da instituição. As melhores obras dos alunos da Academia Imperial de Artes eram identificadas a cada aula, expostas e transferidas para o Fundo Metodista, que acabou sendo transformado no Museu da Academia Imperial de Artes. Assim, a natureza competitiva, a apresentação dos resultados da criatividade artística e a inclusão dos alunos na cultura de seu tempo têm uma longa história na Rússia a partir do Iluminismo.

Na década de 1930, a União Soviética estabeleceu a tradição de realizar competições criativas dos alunos em diversos tipos de arte, cujos temas oportunizavam professores e alunos para o desenvolvimento de competências culturais (FOMINA, 2018). Os temas dos concursos

foram determinados de acordo com as compras sociais do Estado, os concursos propriamente ditos foram realizados em conexão com os aniversários comemorativos de eventos sociais e culturais. Uma vez que um dos principais objetivos dos concursos de desenho infantil era identificar as crianças dotadas de artes plásticas, as competências culturais e criativas (conhecimentos, capacidades e competências, desenvolvimento acelerado, independência da ideia, grau de realização da imagem artística etc.) desempenharam papel decisivo na conquista da competição. Os organizadores do concurso atribuíram grande importância à localização das exposições dos trabalhos vencedores do concurso e à interação com diferentes categorias de público. Em Moscou, os locais de exposição nas décadas de 1930 e 1940 foram o Museu Estadual de Belas Artes de Pushkin, o Museu Histórico do Estado e o Museu de Nova Arte Ocidental. A inserção das obras criativas da geração mais jovem no espaço cultural histórico da capital do país contribuiu para a formação da competência cultural dos jovens participantes que compareceram à premiação e dos espectadores das exposições. Essas tradições foram revividas em exposições nos anos 1990-2000: concursos foram realizados em conexão com os eventos da vida social e cultural e suas exposições foram organizadas em museus, bibliotecas e instituições de ensino superior e complementar para promover a competência cultural dos participantes e espectadores das competições.

A tecnologia de organização de concursos desenvolvida na década de 1930 que não perdeu sua relevância até hoje inclui:

- Escolher um tema de concurso que corresponda a eventos sociais e culturais;
- Desenvolver uma variedade temática que dê conta dos interesses característicos da idade dos participantes e da perspectiva do seu desenvolvimento;
- Desenvolver recomendações metodológicas para que os professores ajudem a ministrar aulas sobre os temas do concurso que promovam a formação consciente de intenções, bem como a formação de competências culturais e cultural-criativas;
- Criação de um grupo de especialistas (júri) para avaliar as obras e selecioná-las para a exposição final e publicação no catálogo;
- Realização da exposição num local que promova o desenvolvimento cultural dos concorrentes e espectadores;
- Realização de atividades educativas na exposição para aprimorar as competências culturais e cultural-criativas.

Questões de pesquisa

Assume-se que um concurso de arte que culmine num projeto educativo e expositivo cria condições ótimas para o desenvolvimento das competências culturais e cultural-criativas dos alunos.

O estudo examina as questões do conteúdo temático dos concursos, a localização das exposições retro-modernas e os métodos de trabalho com os jovens visitantes nas exposições que são mais propícios ao desenvolvimento de competências culturais e cultural-criativas.

Objetivo do estudo

O estudo tem como objetivo identificar as condições para o desenvolvimento de competências culturais e cultural-criativas em estudantes no processo de criação artística e percepção da arte que são comprovadas pela experiência histórica da educação e educação artística russa e avaliar sua importância prática para a escolarização na contemporaneidade do ponto de vista da pedagogia da arte moderna.

Métodos

Análise de literatura e experiência de realização de concursos e projetos educativos e expositivos, observação do processo educativo, avaliação pericial dos resultados do desenvolvimento das competências culturais e cultural-criativas dos alunos.

Resultados

A pesquisa está focada em vários concursos particulares e projetos de exposições educacionais, incluindo “Moscou nos desenhos de crianças do século 20” (1997), “Leitura de Pushkin” (1999) e “O Tula Kremlin - o orgulho da Rússia” (2020).

O desenvolvimento de competências culturais é avaliado de acordo com os seguintes indicadores:

Percepção holística das obras de arte compreendendo a resposta emocional e valorativa, uma reação ao *pathos* (a ideia principal) da obra, conhecimento dos tipos e gêneros de arte, percepção consciente da imagem artística na unidade de sua forma e conteúdo, a capacidade de distinguir os componentes nacionais no conteúdo e estilo, para ver os sinais do tempo, compreendendo as características inerentes à individualidade do autor.

O desenvolvimento das competências culturais e criativas é determinado através dos seguintes indicadores:

A escolha consciente da ideia de trabalho criativo, a capacidade de encontrar os meios de expressão artística adequados à ideia, o conhecimento das técnicas artísticas, a capacidade de as dominar, a capacidade de criar uma obra e avaliá-la de acordo com a ideia.

A própria obra de arte de um aluno também fornece informações sobre suas competências culturais e cultural-criativas em sua concepção, imagética e conteúdo.

O projeto educativo e expositivo “Moscou nos desenhos das crianças do século XX” foi o resultado de um concurso internacional organizado pelo Centro de Pesquisa em Educação Estética da Academia Russa de Educação, cujo sucessor é o Instituto de Educação Artística e Estudos Culturais da Academia Russa de Educação e o Museu Estatal de Belas Artes de Pushkin. A exposição foi realizada no Museu Estadual de Belas Artes de Pushkin em setembro-outubro de 1997 (FOMINA *et al.*, 1997).

Os participantes receberam uma ampla variedade de temas: a história da cidade, os pontos turísticos de Moscou, a vida cotidiana e os feriados de Moscou e as impressões pessoais de visitar Moscou e sua participação em sua vida. Os termos do concurso “Moscou nos desenhos de crianças do século XX” foram publicados nas revistas “*Young Artist*” (1996, nº 2) e “*Art at School*” (1996, nº 4). De janeiro a maio de 1997, o comitê organizador da exposição recebeu 2.555 desenhos de Moscou, das cidades e vilas de Bryansk, Vladimir, Irkutsk, Perm, Lipetsk, Chelyabinsk e Oblasts de Moscou, e das cidades de Krasnodar, Krasnoyarsk, Voronezh, Vladikavkaz, Izhevsk e Omsk.

A seção internacional da exposição foi formada em colaboração com o Departamento de Serviço do Corpo Diplomático do Ministério das Relações Exteriores da Federação Russa. O comitê organizador do concurso recebeu desenhos de crianças da República Tcheca, Iugoslávia, Geórgia, Alemanha, Cazaquistão, Itália, Finlândia, Índia, Indonésia, Suécia, Polônia e Japão.

Na avaliação dos trabalhos apresentados a concurso, o júri (grupo de peritos) foi guiado pelos seguintes critérios correspondentes aos indicadores de desenvolvimento de competências culturais e criativas: deliberação e independência na escolha da ideia, adequação dos meios de expressão à ideia escolhida, o nível das técnicas artísticas, a capacidade de as dominar, bem como os critérios geralmente aceites de expressividade artística e de conformidade com o tema do concurso e as capacidades dos autores condicionadas à idade.

Os membros do júri notaram a grande diversidade de gênero e temática das obras apresentadas, com a maioria dos concorrentes dando preferência aos famosos conjuntos

arquitetônicos de Moscou, feriados estaduais e religiosos e eventos históricos. Os moscovitas preferiam retratar sua cidade natal como resultado de observações da realidade circundante. As tecnologias pedagógicas apareciam claramente nos trabalhos infantis. Notou-se o desejo dos professores de familiarizar os alunos com novos materiais artísticos, permitindo aumentar a expressividade da imagem artística. O desenvolvimento da competência cultural foi proporcionado por programas de televisão, filmes, fotografias, reproduções, com menos frequência – por excursões à cidade e obras literárias.

A base para a seção retrospectiva foi formada por obras selecionadas do acervo do Instituto relacionadas ao tema do concurso. Foram apresentadas as exposições da segunda exposição *All-Union* de desenhos infantis de 1947, dedicada ao 800º aniversário de Moscou. Desenhos dos anos 1940-1980 dedicados a Moscou foram selecionados da coleção do Instituto e também fornecidos pelo Departamento de Popularização do Museu Estadual de Belas Artes de Pushkin, a Casa Central dos Filhos dos Ferroviários e o Estúdio de Arte da planta Serp & Molot em Moscou.

A exposição de desenhos infantis foi incorporada à cultura mundial por ser realizada no maior museu de arte estrangeira de Moscou. A localização – no Salão Branco e na colunata, onde aconteciam as mais prestigiadas exposições de obras-primas da cultura mundial – demonstrava a atitude dos representantes da cultura em relação à arte infantil. A exposição foi realizada no período mais favorável ao grande público – em setembro e outubro de 1997, mês em que se comemorava o aniversário de Moscou. As crianças foram autorizadas a desenhar nos corredores do Museu.

O júri selecionou os 500 melhores trabalhos, no entanto, a exposição apresentou apenas 382 deles devido ao desejo dos expositores de criar condições ideais para a percepção de cada trabalho. A exposição profissional nas salas do museu permitiu desenvolver um método de trabalho com espectadores de diferentes idades. As condições da exposição promoveram o desejo de examinar cada exposição de perto.

As condições do Museu de Belas Artes permitiram revelar o potencial cultural e criativo de cada exposição: revelar o seu valor cognitivo (o que é retratado), as suas características artísticas e imaginativas, a comunicação dos autores (a finalidade do desenho) e atitude emocional e de valor para a paisagem ou enredo retratado. A natureza histórica da exposição permitiu mostrar o único e o comum nos desenhos da mesma época, bem como a ligação com a arte profissional através do método pedagógico. As obras de arte de crianças e adolescentes também se mostraram como evidências documentais de uma determinada época. Às vezes, os

desenhos das crianças refletem os sinais do tempo, do cotidiano, igrejas, casas, ruas e becos que já desapareceram com mais precisão do que o trabalho dos profissionais.

O desenvolvimento de competências culturais é observado nas conversas com os participantes do concurso e os jovens espectadores da exposição. A aptidão dos alunos da escola para perceber a competição de desenho infantil é formada pelo interesse por obras contemporâneas. A maioria dos alunos gosta de olhar os desenhos de seus colegas para comparar sua própria visão de mundo com a do colega, para entrar em diálogo com eles. O contato direto entre um espectador e um artista da mesma idade (que viveu em outra época e em outro país) revela aspectos imprevisíveis da personalidade de uma criança contemporânea. A reação de crianças e adolescentes aos desenhos infantis antigos, criados décadas atrás, na juventude de seus avós, reflete uma espécie de contato envolvente entre gerações.

A primeira coisa que os espectadores reconhecem é a sinceridade dos sentimentos e observações. Sua atenção não é atraída para os desenhos cujo tema foi proposto por um professor. Estudantes escolares de diferentes idades são atraídos por novas (para eles) informações significativas e formas expressivas de sua incorporação. Por exemplo, uma representação gráfica da construção da Catedral de Cristo Salvador feita com detalhes documentais por uma garota que estudava no estúdio do Museu de Belas Artes normalmente iniciava uma longa conversa. Seguindo as perguntas dos jovens espectadores, o guia da exposição explicou a história do renascimento do templo dedicado à vitória na Guerra Patriótica de 1812, a técnica de representação, as peculiaridades do trabalho sob a impressão da vida. O mesmo templo retratado sob a queda de neve em rosa com técnicas mistas de pintura estava dando origem à resposta emocional das crianças. Como resultado da percepção emocional e avaliativa, muitos espectadores desde cedo se interessaram em tentar expressar suas próprias impressões sobre o templo localizado próximo ao museu. Após a exibição da exposição, os professores permitiram que os alunos realizassem seu desejo. Assim, observou-se a eficácia do desenvolvimento de competências culturais e cultural-criativas nos alunos no processo da excursão e na atividade criativa que a acompanha.

Tanto as crianças como os adolescentes podem admirar e olhar durante muito tempo os trabalhos cuidadosamente executados em técnicas que não conhecem, ou os desenhos em que uma técnica conhecida (por exemplo, lápis de grafite) é utilizada de forma a mostrar o máximo de seu potencial expressivo. Os jovens espectadores ficaram fascinados com a expressividade dos desenhos infantis dos anos 1920-60 tipicamente alcançados por meios bastante lacônicos. Eles escrutinavam os trabalhos feitos com um “simples lápis”, tinta, ou tinta e caneta em folhas de caderno. As perguntas do público são uma manifestação de interesse. Os espectadores mais

cuidadosos que fazem perguntas ativamente são as crianças com menos de 10 anos: elas veem em um desenho os detalhes e especificidades que passam despercebidos pelos profissionais. Os mais difíceis são os adolescentes com mais de 12 anos. Sua atenção deve ser deliberadamente direcionada para a expressividade de um desenho infantil, que contém tanto informações inesperadas quanto a compreensão do autor sobre a beleza de um motivo específico. Ao mesmo tempo, os adolescentes mais velhos são atraídos pelo histórico e documental, pelo valor cognitivo dos desenhos. Algumas declarações características sobre os desenhos das décadas de 1920 e 1940 que retratam Moscou são: “você pode estudar história com eles”, “eu nem conheço essas ruas”, “espere, esta é a estação de metrô Kropotkinskaya, mas diz 'Palácio de Soviéticos'”... Assim começou uma conversa de conteúdo histórico e artístico. Tanto na retrospectiva quanto na seção moderna das exposições, os espectadores foram atraídos pelos desenhos e gravuras que retratam paisagens particulares de Moscou com um sentimento caloroso.

A percepção da exposição por crianças e adolescentes permite identificar o ideal estético de um aluno da escola. Todos os espectadores com idades compreendidas entre os 5 e os 16 anos foram convidados a escolher o melhor desenho, alguns respondidos verbalmente, outros – por escrito. A análise das respostas mostra uma escolha quase unânime do desenho “Moscow Ladies” feito a tinta e caneta por um moscovita de 16 anos, Iu. Cheremnykh. Com a requintada técnica gráfica, a obra retrata uma imagem sentimental ideal do nosso jovem contemporâneo, da beleza. A pureza e o devaneio romântico são revelados através do contato de duas moças no gênero da “conversa” entre si, com o gato, com o livro, a natureza e o templo, como se denotasse a conexão espiritual entre homem, natureza, passado. e presente, o eterno. Todos os espectadores prestaram atenção ao templo, projetado nas tradições da arquitetura russa antiga Vladimir-Suzdal, cada espectador queria “adivinhar o templo exatamente”, identificando o local da ação; muitos definiram o tempo de ação como “a era de Pushkin”.

Tendo demonstrado interesse por desenhos “históricos” antigos, crianças, adolescentes e estudantes do ensino médio modernos elegeram uma obra contemporânea como a melhor obra da exposição (e isso é importante notar), uma imagem de sonho de uma “velha”, “quieta” e “bela vida” na Rússia. Um estudante do ensino médio moderno se esforça para imaginar um ideal. Esse ideal também aparentemente não é de natureza pragmática. As respostas dos jovens espectadores demonstram vividamente suas ideias sobre a cultura de Moscou, tanto do passado quanto do presente.

O ideal estético dos espectadores reflete o desenvolvimento de competências culturais baseadas em ideias e conhecimento da cultura da Rússia, seus monumentos, bem como o conhecimento da literatura.

Resumindo as observações da exposição, podemos afirmar que ela teve grande valor educativo tanto para crianças e adolescentes quanto para professores. Demonstrou o papel das aulas de arte no desenvolvimento cultural abrangente dos alunos – o desenvolvimento de competências culturais integrando conhecimentos de história, arquitetura e artes plásticas, bem como a importância do desenvolvimento de competências culturais e criativas – conhecimentos, habilidades, e aptidões, noções artísticas e figurativas, e o domínio de uma variedade de meios de expressão artística e captura da ideia. Enquanto retratam Moscou, os alunos estudam história da arte; olhando para as paisagens de Moscou, desenhadas por seus pares na década de 1920 ou mesmo na década de 1980, eles aprendem sobre monumentos da arquitetura destruídos, a vida dos cidadãos, ou seja, juntam-se à história da cidade e da Rússia.

O desenvolvimento de competências culturais em jovens espectadores foi avaliado por um grupo de especialistas de funcionários do Instituto, o Departamento de Popularização do Museu Estadual de Belas Artes de Pushkin. O grupo de especialistas chega às seguintes conclusões:

- a percepção dos alunos sobre as obras de arte é holística; reação ao “*pathos*”, o humor principal do trabalho de uma criança é muitas vezes primário (“que sombrio”, “a neve brilha”, “tudo se move”, “eles saíram da escuridão”);
- o interesse pelo conteúdo de um desenho é determinado pelo seu tema (o objeto representado) e pelo tempo e local de criação; no processo de compreensão das informações embutidas em cada desenho forma-se um interesse cognitivo pela história e pela arte, as especificidades nacionais de expressão;
- o espaço cultural do Museu em que se insere a exposição de desenhos infantis motiva a atividade criativa dos jovens artistas-espectadores, o seu interesse pela arte mundial e pelo Museu como um todo.

O desenvolvimento das competências culturais e criativas dos alunos é promovido pelo contato com o museu de arte organizado com base nos interesses de uma criança e oferece aos professores oportunidades para ampliar o conteúdo e o conjunto de métodos de trabalho com crianças:

tiragem de cópias de obras de escultura destacadas nas salas do Museu; estudando peças que, em diferentes momentos, serviram de exemplo para a formação do público adulto e infantil, fomentando uma visão artística ampla. A exposição de desenhos infantis na forma

testada descrita cria as condições necessárias para um diálogo entre os alunos modernos e seus pares das gerações anteriores sobre o valor espiritual eterno. Assim, a exposição retrospectiva de desenhos infantis pode ser considerada um instrumento eficaz para o desenvolvimento de competências culturais e cultural-criativas.

A vertente literária do estudo do desenvolvimento das competências culturais e cultural-criativas nos alunos está na base do concurso internacional “*Reading Pushkin*” (FOMINA *et al.*, 1999). A literatura, como forma de arte, é uma das principais fontes de conhecimento e compreensão da cultura. A importância pública do concurso deveu-se ao bicentenário do poeta em 1999.

A exposição final do concurso “*Reading Pushkin*” foi realizada na Casa Estatal de Arte para Crianças e Jovens de Moscou no Vorobyovy Gory em dezembro de 1999 a janeiro de 2000. Junto com as obras dos vencedores de 1999, apresentou os desenhos dos vencedores dos concursos Pushkin anteriores (1937 e 1957) da coleção do Instituto.

Os termos do concurso foram publicados em 24 de agosto de 1997. Aos participantes do concurso foram recomendados os seguintes temas, os mesmos oferecidos aos concorrentes em 1937 e 1957: ilustrações para as obras de Pushkin, a vida do poeta, contemporâneos de Pushkin, lugares (em Moscou, São Petersburgo, Torzhok, Mikhailovskoye etc.), e a Rússia do tempo de Pushkin.

As fontes de informação recomendadas incluíram os trabalhos de A. S. Pushkin, memórias do poeta e adaptações das obras de Pushkin no cinema, na televisão e no teatro (óperas, dramas).

Cerca de 2.000 trabalhos foram submetidos ao concurso de uma ampla gama de regiões e cidades russas, incluindo Bashkortostan, Belgorod Oblast, Buryatia, Veliky Novgorod, Volgograd, Irkutsk Oblast, Kemerovo Oblast, Krasnoyarsk, Kursk, Leningrad Oblast, Mordovia, Moscou, Moscow Oblast, Murmansk Oblast, Perm Oblast, São Petersburgo, Sverdlovsk Oblast, Smolensk Oblast, Tatarstan, Tomsk Oblast, Tyumen Oblast, Khabarovsk Krai, e Chelyabinsk Oblast. O concurso também envolveu crianças de outros países, incluindo Cazaquistão, Canadá, Letônia e Finlândia.

O maior interesse foi demonstrado por professores e alunos de escolas ferroviárias, de pequenas cidades e vilarejos. Também foram apresentados trabalhos de alunos de escolas de arte, escolas de arte infantil, ateliês de casas de arte e museus de arte, instituições de educação infantil e ensino geral.

Muitos desenhos foram complementados com cartas e resumos dos professores explicando a ideia por trás deles. O júri selecionou 315 peças feitas em guache, aquarela, lápis

grafite, pastel, carvão, nanquim e óleo. Trabalhos nas técnicas de *batik* e colagem, escultura em papel e cerâmica também estiveram entre os trabalhos selecionados.

Na avaliação dos trabalhos, o júri seguiu os indicadores de desenvolvimento de competências culturais e cultural-criativas e os critérios de correspondência ao tema do concurso, independência e originalidade, expressividade e conformidade com as capacidades etárias do autor. O júri observou a extensa geografia do concurso comparável à escala dos concursos anteriores de Pushkin e destacou os tópicos aos quais os participantes do concurso deram mais preferência. Ao contrário dos concursos anteriores de Pushkin, em que a prioridade foi dada às ilustrações, os alunos de 1999 preferiram retratar eventos da vida do poeta, o próprio Pushkin trabalhando em diferentes locais de sua residência e seus contemporâneos. Outra diferença notável é que enquanto os 1.937 participantes enviavam seus próprios trabalhos, em 1999, os desenhos eram enviados por professores. As coletâneas de obras compiladas pelos professores mostravam claramente não a individualidade dos autores, mas sim o método pedagógico dos professores. Como tendência positiva, o júri destaca o empenho dos professores em fomentar competências culturais e cultural-criativas desde a fase de desenvolvimento da ideia para o trabalho.

As obras contemporâneas distinguem-se pelos grandes formatos, pela popularidade de técnicas de pintura expressivas – guache, menos frequentemente pastéis, a escolha de temas que revelam a era Pushkin através da interação de personagens – seus gestos, poses, figurinos e representação dos interiores de propriedades nobres. As fontes para a criação de imagens artísticas foram filmes e programas de televisão dos gêneros ficção e ciência popular. A imagem visual da exposição foi determinada por meio de uma comparação entre os desenhos de crianças das gerações anteriores e as obras de crianças contemporâneas. As exposições da seção retrospectiva representavam muito mais ilustrações para as obras de Pushkin – de poemas curtos a romances, poemas e obras históricas. Os escolares da década de 1930 liam os textos com tanta atenção que transmitiam o conteúdo por meio da representação de detalhes da narrativa, a época do ano, o humor do herói. Desenhos das décadas de 1930 e 1950 testemunham um trabalho longo e independente sobre a ideia. Eles demonstram que os autores eram crianças que gostavam não apenas de desenhar, mas também de ler atentamente.

Os organizadores da exposição sugeriram que os alunos contemporâneos não liam nem mesmo as obras de Pushkin estudadas na escola com bastante atenção e, portanto, preferiam não as ilustrar. Assim, as visitas à exposição assumiram a forma de conversas em que, em particular, os jovens espectadores tinham de explicar o seu entendimento sobre as ilustrações feitas na década de 1930.

As visitas à exposição revelam um nível bastante elevado de competência cultural dos seus jovens espectadores. A percepção da seção retrospectiva pode ser considerada adequada: as crianças olharam os desenhos com muito prazer e todos os enredos e personagens foram reconhecidos no processo de discussões coletivas. Na seção moderna da exposição, as preferências eram geralmente dadas de acordo com as predileções artísticas dos espectadores (o público era dominado por crianças com paixão pelas artes plásticas). Em grande parte, isso se deveu ao local da exposição – a Casa da Criatividade, onde os espectadores puderam conhecer uma variedade de técnicas artísticas tradicionais e inovadoras nos ateliês, o que ampliou muito suas competências culturais e criativas.

O estudo das obras submetidas ao concurso em 1999 e as reações dos espectadores às obras expostas indicam que as crianças modernas leem e compreendem as obras de Pushkin adequadas à sua idade, extraindo delas extensas informações sobre a cultura de um determinado período histórico. As fontes artísticas contribuem para uma experiência emocional de tempos históricos, o que ficou evidente nos trabalhos criativos inscritos no concurso e na comunicação da exposição.

A comunidade de especialistas (professores, psicólogos, artistas, filólogos, historiadores) notou o valor educativo desses concursos e projetos educativos e expositivos contribuindo, desde a sala de aula até a exposição final, para o desenvolvimento do olhar cultural e competências culturais-criativas dos alunos.

O que continua a ser um problema no desenvolvimento das competências culturais e cultural-criativas é a abordagem diferenciada na determinação da variedade temática dos concursos de acordo com as faixas etárias dos alunos. Esta questão foi abordada no âmbito da abordagem cultural como parte do concurso russo **“O Tula Kremlin - o orgulho da Rússia”** realizado em 2020. O concurso decorreu de 16 de março a 1 de agosto de 2020 e foi dedicado ao evento social e cultural do ano – o 500º aniversário da fundação de uma das principais fortalezas da Rússia, que tem sido uma defesa contra invasões inimigas ao longo dos séculos – o Kremlin de Tula (AKISHINA; SEVRYUKOVA, 2020; KOPTSEVA; FOMINA, 2020; KOPTSEVA, 2020; FOMINA, 2020a; 2020b).

A faixa etária das crianças convidadas a participar do concurso foi de 6 a 14 anos.

O tema principal do concurso foi formulado como “O Kremlin de Tula: sua história e modernidade”. Dado que os participantes do concurso eram crianças do ensino fundamental e médio com diferentes níveis de competências culturais e cultural-criativas, uma variedade de temas foi proposta: desde a representação de monumentos históricos e retratos de proeminentes Tula – escritores, artistas e figuras da cultura e das ciências, para a representação das principais

realizações do povo de Tula. Os participantes mais jovens do concurso foram convidados a retratar o samovar de Tula, pão de gengibre de Tula e obras de armeiros. Os participantes puderam mostrar suas habilidades criativas em diferentes gêneros – em composição histórica, pintura de paisagem, retrato ou natureza morta dentro dos temas da competição.

Ao contrário dos concursos examinados acima, o concurso de Tula teve um prazo curto: os participantes tiveram que dar vida à sua ideia em até 4 meses após o anúncio e enviar seu trabalho para a comissão organizadora, o que explica o número muito menor de desenhos recebidos. No total, o concurso recebeu 336 desenhos das seguintes regiões da Rússia: Altai Krai, Belgorod Oblast, Bryansk Oblast, Volgograd Oblast, Voronezh Oblast, Zabaykalsky Krai, a República Cabardino-Balcária, Kaluga Oblast, Krasnoyarsk Krai, Crimeia, Lipetsk Oblast, Leningrad Oblast, Magadan Oblast, Moscou, Moscow Oblast, Nizhny Novgorod Oblast, Novosibirsk Oblast, Omsk Oblast, Orenburg Oblast, Região de Penza, Região de Primorsky, a República de Altai, a República da Carélia, a República do Tartaristão, Rostov Oblast, Ryazan Oblast, Saratov Oblast, Sakhalin Oblast, Sverdlovsk Oblast, Smolensk Oblast, Stavropol Oblast, Tambov Oblast, Tver Oblast, Tomsk Oblast, Tula Oblast, Tyumen Oblast, Ulyanovsk Oblast, e Distrito Autônomo de Khanty-Mansi.

Como em todas as competições das últimas décadas, as meninas eram muito ativas. Chama a atenção o expressivo número de estudantes rurais que participaram do concurso. Como o concurso ocorreu durante o período de *lockdown* declarado no país por conta da pandemia do coronavírus, a internet e a literatura disponível foram as principais fontes de conhecimento sobre o tema do concurso. Os alunos foram supervisionados por professores remotamente. No outono, durante o período de exposição, o ensino a distância tornou-se seletivo.

Na avaliação dos trabalhos, os membros do júri pautaram-se pelos indicadores da formação de competências culturais e cultural-criativas, bem como pelos critérios adotados de cumprimento dos temas do concurso, originalidade e independência da ideia, correspondência da composição e soluções colorísticas para a ideia criativa, e expressividade artística e imaginativa.

A consideração dos desenhos apresentados ao concurso mostra o lugar prioritário dos monumentos do Kremlin de Tula. A maioria dos desenhos sobre este tema foram feitos por adolescentes, o que é natural dada a complexidade desta tarefa que exige um alto nível de competência cultural e criativa.

Os objetos mais populares representados pelos concorrentes mais jovens foram, como esperado, pão de gengibre e samovars. A maioria dos autores se limitou a retratar um único

samovar: as crianças ficam fascinadas com a beleza de sua decoração e se esforçam para reproduzir a decoração em todos os detalhes.

Aqui é importante notar o talento dos professores dando a oportunidade para as personalidades das crianças abrirem suas asas.

Em algumas obras, as crianças retratam de forma convincente a época selecionada do ano que dá um certo clima à composição. O Kremlin de Tula inspirou crianças que vivem em várias regiões da Rússia. A grande maioria dos jovens artistas estava referenciando as fotografias postadas nos sites do Kremlin de Tula ou da cidade de Tula para seus desenhos.

Do ponto de vista da alfabetização artística, os desenhos de crianças da mesma idade diferem drasticamente entre si, indicando a variedade de objetivos de aprendizagem que orientam os professores, bem como as características do desenvolvimento individual.

O grupo mais velho dos participantes do concurso é geralmente caracterizado por um domínio mais hábil de aquarela e guache. O grupo de especialistas (o júri) notou por unanimidade os trabalhos feitos a lápis de grafite, que é uma técnica sofisticada. Os melhores trabalhos de adolescentes demonstram uma atitude consciente em relação à ideia. Os adolescentes deram preferência à representação de composições arquitetônicas, a imagem do Kremlin de Tula, bem como alguns monumentos localizados fora de suas paredes, mas com valor histórico e artístico. As imagens do Kremlin mostram a adesão mais aparente dos autores às referências (fotografias) em comparação com os desenhos de crianças menores de 10 anos. Os adolescentes gerenciam com sucesso composições arquitetônicas em pinturas de paisagem com o uso de efeitos de iluminação em diferentes momentos do dia e do ano.

Alguns adolescentes participantes do concurso enviaram de 2 a 3 desenhos. A variedade dos temas propostos despertou o interesse de adolescentes apaixonados pelo desenho, que mostram uma atitude consciente em relação ao trabalho da ideia e se esforçam para dar vida a ela de forma adequada por meio de técnicas artísticas escolhidas de forma independente. Alguns dos participantes criaram trípticos fornecendo uma imagem holística da cultura da cidade antiga, resumindo a ideia de Tula, sua história, artesanato e costumes. Tais trabalhos são altamente indicativos do processo de desenvolvimento de competências culturais e cultural-criativas.

Comparando os trabalhos dos vencedores do concurso com a amostra geral de desenhos, podemos afirmar claramente que a maioria dos melhores trabalhos exigia uma atitude séria na realização da ideia e de forma alguma poderia se limitar às aulas de arte escolar. Esses alunos mostram interesse pela história e herança cultural da Rússia e gosto pelo desenho.

É bastante evidente que os concursos de conteúdo histórico e cultural exigem que seus participantes, tanto alunos quanto professores, possuam competências culturais e cultural-criativas, que se formam no processo de criação e realização da ideia da obra.

Projetos educativos e expositivos baseados nos resultados do concurso foram realizados em diversos locais de exposição – em instituições de ensino e museus de arte:

a partir de 24 de setembro de 2020, no Faculdade de Engenharia Mecânica do Estado de Tula, em homenagem a Nikita Demidov, Tula

de 6 de novembro a 15 de dezembro de 2020, no Museu Krapivenka – um departamento do Museu L.N. Tostoy Yasnaya Polyana;

de 2 a 18 de outubro de 2020 na exposição “O Kremlin de Tula – o orgulho da Rússia” realizada no Museu de Arte Decorativa-Aplicada e Folclórica de Moscou.

As principais formas de comunicação com o público foram as conversas na exposição e as aulas mestre. As conversas visavam o desenvolvimento de competências culturais, fornecendo informações sobre a história do Kremlin de Tula, figuras culturais marcantes de Tula e artesanato do Oblast de Tula refletido nos desenhos. Inspirados por imagens emocionais vívidas, os jovens espectadores desenvolveram competências culturais e criativas com interesse e sucesso no processo de criação de composições sobre o tema do concurso em diferentes técnicas durante as aulas mestras.

As obras dos participantes do concurso apresentadas nas exposições em Tula Oblast e Moscou podem se tornar fontes de educação histórica e cultural e o desenvolvimento de competências culturais e culturais-criativas para muitos jovens espectadores.

Conclusão

O estudo da história do problema e os resultados de três concursos e projetos educativos e expositivos permitem determinar as condições de desenvolvimento de competências culturais e cultural-criativas nos alunos em processo de criação artística.

As condições ideais para a formação de competências culturais e culturais-criativas dos alunos são criadas por concursos de arte infantil sobre temas de importância social e cultural.

O desenvolvimento das competências culturais e criativas que asseguram o sucesso no concurso é determinado pela escolha consciente da ideia da obra, pela capacidade de encontrar meios de expressão artística adequados, pelo conhecimento e domínio das técnicas artísticas e pela capacidade de criar uma obra e avaliar sua adequação à ideia.

O desenvolvimento de competências culturais que proporcionem o avanço dos alunos no âmbito da cultura artística nacional e mundial é promovido pelo processo de trabalhar a ideia criativa, bem como o ambiente estético das aulas e exposições de arte infantil – instituições educativas e museus. Os museus ocupam um lugar prioritário neste processo. O espaço cultural de um museu que inclui a exposição de desenhos infantis motiva a atividade criativa dos jovens artistas-espectadores e fomenta o seu interesse pela arte mundial e pelo museu como um todo.

O conteúdo, as metas e os objetivos das aulas ministradas em aulas ou exposições, dada a dominante cultural, devem levar em conta as necessidades cognitivas dos alunos, sua experiência estética, habilidades criativas, características de desenvolvimento relacionadas à idade e o nível de seus conhecimentos e habilidades na criação e percepção da arte.

O desenvolvimento bem-sucedido das competências culturais e cultural-criativas dos alunos também depende das seguintes competências dos professores:

Competência motivacional que implica conhecimento e compreensão dos métodos de motivar as crianças para uma escolha consciente do tema, completando a tarefa e focando no sucesso do resultado;

Competência comportamental que envolve o conhecimento do professor sobre o comportamento dos alunos em sala de aula ou no espaço expositivo adequado à sua tarefa;

A competência cognitiva refere-se ao conhecimento dos métodos para desenvolver a capacidade dos alunos e esforçar-se para acumular e realizar seu potencial em atividades culturais e criativas independentes.

O próprio professor tem de possuir as competências profissionais (culturais e culturais-criativas) relevantes para orientar os alunos no seu trabalho na tarefa.

As aulas sobre o tema dos concursos devem ser complementadas com materiais acessíveis que mergulhem os alunos na cultura da época e criem uma atmosfera que corresponda ao objetivo principal.

Uma condição que garante o sucesso da exibição final da competição é a escolha de sua localização de acordo com os objetivos do evento.

As observações do público nas exposições finais dos concursos permitem concluir que:

- a percepção dos alunos da escola sobre as obras de seus pares é caracterizada pela capacidade de resposta às características expressivas (a “linguagem”) das obras de arte criadas por crianças e adolescentes;

- a reação ao “*pathos*”, o humor principal do trabalho de uma criança é muitas vezes primário (“que sombrio”, “a neve brilha”, “tudo se move”, “eles saíram da escuridão”);

- o interesse pelo conteúdo de um desenho é determinado pelo seu tema (o objeto retratado), o interesse cognitivo pela cultura e pela arte se desenvolve no processo de compreensão das informações embutidas em cada desenho;

- as exposições de desenho infantil em museus e casas criativas motivam as atividades criativas dos jovens artistas-espectadores, bem como o seu interesse pela cultura mundial.

AGRADECIMENTOS: O artigo foi preparado no âmbito da Atribuição de Estado do Ministério da Educação da Federação Russa à Instituição Científica do Orçamento do Estado Federal “Instituto de Educação Artística e Estudos Culturais da Academia Russa de Educação” № 073-00008-21-01 para 2021.

REFERÊNCIAS

AKISHINA E.; SEVRYUKOVA, N. Decorative Effect in the Solution of Children's Drawings on Historical Topics (Efecto decorativo en la solución de dibujos infantiles sobre temas históricos). **Utopía Y Praxis Latinoamericana**, v. 25, n. esp. 5, p. 22-30, 2020.

BARTENEV, I. A. **Prepodavanie obshcheobrazovatelnykh predmetov i istorii iskusstv v Akademii Khudozhestv v XVIII i pervoi polovine XIX veka** [General education subjects and art history at the Academy of Arts in the 18th and the first half of the 19th century]. *Voprosy khudozhestvennogo obrazovaniia. Iss.7: Materialy po istorii russkoi i sovetskoi khudozhestvennoi shkoly (pervaia polovina XIX v.)*. Leningrad, 1973. p. 83-95.

BYKOVA, V. P. **Zapiski staroi smolianki** [Notes of an old Smalny maiden.]. Saint Petersburg: E. Evdokimov Printing House, 1898.

FOKHT-BABUSHKIN, IU. U. **Iskusstvo i dukhovnyi mir cheloveka** (ob osobennostiakh vozdeistviia iskusstva na lichnost) [Art and the spiritual world of a person (on the peculiarities of the impact of art on the personality)]. Moscow: Znanie, 1982.

FOMINA, N. N. **Konkursy i vystavki izobrazitel'nogo tvorchestva detei v kontekste khudozhestvennoi kultury: istoriia, aktualnye problemy, perspektivy** [Contests and exhibitions of children's fine art in the context of art culture: history, current problems, and prospects.]. Moscow: “Muzyka”, 2018.

FOMINA, N. N. Vserossiiskii konkurs detskogo risunka “Tulskii kreml – gordost Rossii” [All-Russian children's drawing contest “The Tula Kremlin – the Pride of Russia”]. **Iskusstvo v shkole**, v. 5, p. 26-32, 2020a.

FOMINA, N. N. Detskii risunok kak predmet nauchnogo issledovaniia i eksponirovaniia v istoricheskikh, khudozhestvennykh i uchebnykh muzeiakh [Children's drawing as a subject of scientific research and exhibition in historical, art and educational museums]. **Network electronic scientific journal “Pedagogy of Art”**. v. 2, p. 118-124, 2020b. DOI: 10.34897/IAECS.2020.2.62557

FOMINA, N. N. *et al.* **Moskva v risunkakh detei XX veka**. 850-letiiu goroda Moskvy posviashchaetsia. Katalog. [Moscow in the drawings of children of the 20th century. Dedicated to the 850th Anniversary of Moscow. Catalog]. Moscow: The Pushkin State Museum of Fine Arts, 1997.

FOMINA, N.N. *et al.* **Chitaia Pushkina. Katalog mezhdunarodnoi vystavki detskogo risunka, posviashchenoi 200-letiiu A.S. Pushkina**. [Reading Pushkin. Catalog of the international exhibition of children's drawings devoted to the 200th anniversary of Alexander Pushkin]. Moscow: Alteks, 1999.

FRANK, S. L. Etika nigilizma [The ethics of nihilism]. In: **Vekhi. iz glubiny**. Moscow: "Pravda" Publishing House, 1991.

IORDAN, F. I. **Zapiski rektora i professora Akademii khudozhestv**. [Notes of the rector and professor of the Academy of Arts]. Moscow, 1918.

IUNGE, E. F. **Vospominaniia (1843-1860)** [Memories (1843-1860)]. Moscow: Sfinks, 1914.

IUROVSKAIA, E. P. Problema zhenskogo obrazovaniia v Rossii v XVIII v. i pedagogicheskie idei Dzh. Lokka [The problem of women's education in Russia in the 18th century and the pedagogical ideas of J. Locke]. In: **Ruskaia kultura i mir**. Nizhny Novgorod, 1993. p. 134-136.

KOPTSEVA, T.; FOMINA, N. Festival and Competition Movement as A Form of Development of Teacher's and Student's Dialogical Thinking. **Propósitos y Representaciones**, v. 8, n. esp. 3, e776, 2020. DOI: 10.20511/pyr2020.v8nSPE3.776

KOPTSEVA, T. A. Diagnosticheskii instrumentarii otsenki uchebnyh dostizhenii uhashchikhsia: osobennosti analiza risunkov detei i podrostkov [Diagnostic instruments for assessing students' academic performance: the specifics of analyzing drawings of children and adolescents]. **Network electronic scientific journal "Pedagogy of Art"**, v. 1, p. 143-150, 2020. Disponível em: http://www.art-education.ru/sites/default/files/journal_pdf/kopceva_143-150.pdf. Acesso em: 13 out. 2021.

KOPTSEVA, T. A. Prostranstvo v detskom risunke. Na materiale konkursa detskogo risunka "Tulskii kreml – gordost Rossii" [Space in children's drawing. On the material of the children's drawing contest "The Tula Kremlin – the Pride of Russia"]. **Iskusstvo v shkole**, v. 5, p. 32-37, 2020.

LISOVSKII, V. G. **Akademiia khudozhestv**. [Academy of Arts]. Leningrad: Lenizdat, 1982.

MOLEVA, N. M.; BELIUTIN, E. M. **Ruskaia khudozhestvennaia shkola pervoi poloviny XIX veka**. [Russian art school of the first half of the 19th century]. Moscow: Iskusstvo, 1963.

NEKRASOV, S. M. **Litseiskaia lira**. Litsei v tvorchestve ego vospitannikov [The Lyceum Lyric. The Lyceum in the works of its students]. Moscow: Vita Nova, 2007.

OZERSKAIA, F. S. Zhenskoe obrazovanie v XVIII v. [Women's education in the 18th century]. In: **Ocherki istorii shkoly i pedagogicheskoi mysli narodov SSSR. XVIII v. - pervaiia polovina XIX v.** Moscow, 1973. cap. 7, p. 133-142.

PAVLOVA, S. V. **Imperatorskii Aleksandrovskii (byvshii Tsarskoselskii) Litsei.** [The Imperial Alexander (former Tsarskoye Selo) Lyceum]. Paritet, 2002.

RUDENSKAIA, S. D. **Tsarskoselskii – Aleksandrovskii litsei** [Tsarskoye Selo – Alexander Lyceum]. Saint Petersburg, 1999.

ZHIDKOV, V. S.; SOKOLOV K. B. **Desiat vekov rossiiskoi mentalnosti** [Ten centuries of Russian mentality]. Saint Petersburg: Aleteia, 2001.

Como referenciar este artigo

FOMINA, N. Condições para o desenvolvimento das competências culturais e cultural-criativas dos alunos no processo de criação artística (da experiência histórica até os dias atuais). **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 5, p. 3181-3201, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.5.16006>

Submetido em: 13/03/2021

Revisões requeridas em: 23/07/2021

Aprovado em: 19/11/2021

Publicado em: 30/12/2021

Processamento e edição: Editoria Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, padronização e tradução.